



# Feijão 2013

## A PIOR SAFRA DA HISTÓRIA

País

Mundo

Política

Economia

Socioambiental

Eu vi, eu conto

Esporte

Oportunidades

Caderno Vida

Caderno Cultural

Calendário de Eventos

Deguste

Bagagem

Saúde, beleza e moda

Colunistas

Morena Mendes

Juliana & Fred

Cláudio Andrade

Vídeos

Blogs

Cadastre-se

Indique este site

Anuncie

Data: 07/03/2013 - 00:10:38

## Feijão dobra de preço e vira vilão da inflação

De acordo com o IEA, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado, os preços foram puxados pela escassez do produto

Sorocaba (SP) - O preço do feijão carioca dobrou nos supermercados desde o início do ano e um dos produtos mais queridos no prato do brasileiro pode virar o vilão da inflação. Nas lavouras do sudoeste paulista, principal região produtora do Estado, a saca de 60 quilos passou de R\$ 160 no começo de janeiro para R\$ 220 na quarta-feira (6 de março).



feijão (sxc.hu)

Nos supermercados, o feijão novo extra, que virou o ano cotado a R\$ 3, era vendido a R\$ 6, alta de 100%. O feijão liderou o aumento no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) no grupo de alimentos, no mês de janeiro, e deve pesar no indicador de preços deste primeiro trimestre.

De acordo com o Instituto de Economia Agrícola (IEA) da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado, os preços foram puxados pela escassez do produto. Problemas climáticos, como a seca no Nordeste e no Paraná, e o excesso de chuvas em Minas Gerais, causaram a queda na produção.

De acordo com o engenheiro agrônomo Vandir Daniel da Silva, nesta quarta-feira, a Bolsinha de São Paulo, principal entreposto de comercialização do produto, tinha registrado a entrada de apenas 20

# INFLAÇÃO DE DILMA VAI A ESTRATOSFERA! FEIJÃO DOBRA DE PREÇO EM DOIS MESES

**Feijão dobra de preço e pode virar vilão da inflação. Leguminosa liderou a alta do IPCA no grupo de alimentos no mês de janeiro; nos supermercados, feijão novo extra, que virou o ano cotado a R\$ 3, já é vendido a R\$ 6**



O preço do feijão carioca dobrou nos supermercados desde o início do ano e um dos produtos mais queridos no prato do brasileiro pode virar o vilão da inflação.

Nas lavouras do sudoeste paulista, principal região produtora do Estado, a saca de 60 quilos passou de R\$ 160 no começo de janeiro para R\$ 220 nesta

quarta-feira.

Nos supermercados, o feijão novo extra, que virou o ano cotado a R\$ 3, era vendido a R\$ 6, alta de 100%. O feijão liderou o aumento no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) no grupo de alimentos, no mês de janeiro, e deve pesar no indicador de preços deste primeiro trimestre.

## NO SEU EMAIL

CADASTRE-SE PARA  
RECEBER BOLETINS  
INFORMATIVOS EM  
SEU E-MAIL

CADASTRAR

## Agenda

Março 2013

< março de 2013 >

dom seg ter qua qui sex sáb

24 25 26 27 28 1 2



Download da imagem

8/3/2013

# Projeções menores para soja, feijão e algodão

Apesar de ter elevado a estimativa para a colheita de milho, a Conab ajustou para baixo as projeções para algodão, feijão e soja e a passou a prever a produção brasileira total de grãos em 183,6 milhões de toneladas nesta safra 2012/15 - 0,8% menos que o

previsto em fevereiro, mas ainda 10,5% mais que em 2011/12 e novo recorde histórico.

A área plantada foi corrigida para praticamente 53 milhões de hectares, um aumento de 4,1% em relação ao ciclo anterior. Nos cálculos do IBGE, a produção total de grãos será de 183,4 milhões de toneladas, 13,2% maior.

Mesmo com a produção reduzida pela Conab para 82,1 milhões de toneladas, 1,6% menos que o estimado no mês passado - em razão de uma escassez de chuvas verificada no sudeste do Paraná, no oeste de Santa Catarina e no noroeste do Rio Grande do Sul entre o fim de dezembro e o início de janeiro -, a soja deverá mesmo reassumir a liderança perdida em 2011/12 para o milho, cuja colheita tende a alcançar 76,1 milhões de toneladas (ver matéria acima).

Segundo a autarquia, chuvas em Mato Grosso no primeiro bimestre atrasaram a colheita de soja e, conseqüentemente, a semeadura do milho safrinha, prejudicando sua qualidade.

Para o arroz, terceiro grão mais produzido no Brasil em volume, a Conab elevou em 0,1% a projeção para 2012/13, que chegou a 12,1 milhões de toneladas, 3,9% maior que a da temporada passada. Mas para o feijão as perspectivas pioraram um pouco. Se em fevereiro a autarquia projetava 3,4 milhões de toneladas, passou a prever um pouco menos de 3,3 milhões, ainda 12,5% acima de 2011/12. Silvio Porto, diretor da Conab, considerou esse ajuste insignificante e afirmou que os preços internos do produto deverão começar a cair com o início da colheita desta 1ª safra da leguminosa, em abril.

Mas a situação mais preocupante ainda é a do algodão. Baixos preços desestimularam o plantio no país e a área plantada recuou 30,6%, para 967,7 mil hectares. E a produção da pluma, que foi novamente corrigida para baixo pela Conab - para 1,4 milhão de toneladas, 25,4% menos que em 2011/12 -, passou a ser ameaçada pela lagarta *Helicoverpa* vea em algumas regiões produtoras.

Antes comum em plantações de milho, a proliferação da lagarta se tornou motivo de grande preocupação sobretudo no oeste da Bahia, onde os custos para combatê-la na safra 2011/12 e na atual já são estimados em cerca de R\$ 1 bilhão pela Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba). Mais em [www.conab.gov.br](http://www.conab.gov.br)

# Levantamento - Março

## Companhia Nacional de Abastecimento

Acompanhamento  
da  
Safr  
Brasileira

### Grãos

Safra 2012/2013  
Sexto Levantamento  
Março/2013

No âmbito global, a lavoura de feijão nesta safra 2012/13, indica a estimativa de uma pequena redução de área em relação à safra anterior, no momento estimado em 2,3%, ou seja, passando de 3.262,1 para 3.188,3 mil hectares, número em torno de 25% abaixo da média histórica de área das últimas 10 safras, o que indica a preferência do agricultor por outras culturas, o efeito da instabilidade dos preços recebidos pelos Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos 2012/13 – sexto Levantamento – Março/2013 produtores e propriamente a queda no consumo.

Com esta área prevista, a produção total de feijão, diante de perspectivas climáticas mais favoráveis para este ano, o que já não se confirma integralmente para o caso da primeira safra, deverá passar de 2.918,5 para 3.283,8 mil toneladas, sendo 12,5% superior à safra passada, apesar da redução de área tem estes números maiores justificados pela perspectiva de uma melhor produtividade média, cujo crescimento está estimado em 15,1% em relação à safra anterior, a qual passou por significativas intempéries climáticas.

# TOTAL

FEIJÃO TOTAL (1ª, 2ª e 3ª SAFRA)  
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO  
SAFRAS 2011/2012 E 2012/2013

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 11/12	Safra 12/13	VAR. %	Safra 11/12	Safra 12/13	VAR. %	Safra 11/12	Safra 12/13	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
<b>NORTE</b>	<b>158,5</b>	<b>152,7</b>	<b>(3,6)</b>	<b>782</b>	<b>828</b>	<b>5,9</b>	<b>124,0</b>	<b>126,5</b>	<b>2,0</b>
RR		3,0	-	667	660	(1,0)	2,0	2,0	-
RO	52,3	52,3	-	694	680	(2,0)	36,3	35,6	(1,9)
AC	12,6	12,3	(2,4)	600	589	(1,8)	7,6	7,2	(5,3)
AM	5,9	5,9	-	900	900	-	5,3	5,3	-
AP	1,1	2,6	136,4	840	802	(4,5)	0,9	2,1	133,3
PA	48,1	48,1	-	705	710	0,7	33,9	34,1	0,6
TO	35,5	28,5	(19,6)	1.071	1.410	31,6	38,0	40,2	5,8
<b>NORDESTE</b>	<b>1.503,9</b>	<b>1.508,7</b>	<b>0,3</b>	<b>192</b>	<b>473</b>	<b>146,4</b>	<b>289,3</b>	<b>713,8</b>	<b>146,7</b>
MA	74,7	90,1	20,6	367	461	25,7	27,4	41,6	51,8
PI	230,5	230,5	-	158	335	111,3	36,5	77,2	111,5
CE	433,6	433,6	-	76	431	468,4	32,9	186,8	467,8
RN	7,2	7,2	-	260	330	26,9	1,9	2,4	26,3
PB	36,8	36,8	-	79	300	279,7	2,9	11,0	279,3
PE	229,7	229,7	-	147	432	193,2	33,8	99,1	193,2
AL	36,1	36,1	-	460	525	14,1	16,6	19,0	14,5
SE	28,0	28,0	-	702	670	(4,6)	19,7	18,8	(4,6)
BA	427,3	416,7	(2,5)	275	619	124,8	117,6	257,9	119,3
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>342,1</b>	<b>363,7</b>	<b>6,3</b>	<b>1.762</b>	<b>1.645</b>	<b>(6,6)</b>	<b>603,0</b>	<b>598,2</b>	<b>(0,8)</b>
MT	180,8	216,5	19,7	1.241	1.217	(1,9)	224,4	263,5	17,4
MS	19,3	20,3	5,2	1.262	1.519	20,4	24,4	30,8	26,2
GO	126,2	110,1	(12,8)	2.441	2.319	(5,0)	308,1	255,3	(17,1)
DF	15,8	16,8	6,3	2.917	2.892	(0,9)	46,1	48,6	5,4
<b>SUDESTE</b>	<b>608,1</b>	<b>579,2</b>	<b>(4,8)</b>	<b>1.666</b>	<b>1.554</b>	<b>(6,7)</b>	<b>1.012,8</b>	<b>900,3</b>	<b>(11,1)</b>
MG	422,3	427,4	1,2	1.572	1.488	(5,3)	663,7	636,1	(4,2)
ES	18,3	14,8	(19,1)	800	809	1,2	14,6	12,0	(17,8)
RJ	3,7	3,4	(8,1)	969	966	(0,3)	3,6	3,3	(8,3)
SP	163,8	133,6	(18,4)	2.020	1.863	(7,8)	330,9	248,9	(24,8)
<b>SUL</b>	<b>649,5</b>	<b>584,0</b>	<b>(10,1)</b>	<b>1.369</b>	<b>1.618</b>	<b>18,2</b>	<b>889,3</b>	<b>945,0</b>	<b>6,3</b>
PR	481,4	433,6	(9,9)	1.408	1.667	18,4	677,9	722,9	6,6
SC	86,8	76,9	(11,4)	1.351	1.659	22,8	117,3	127,6	8,8
RS	81,3	73,5	(9,6)	1.157	1.286	11,1	94,1	94,5	0,4
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>1.662,4</b>	<b>1.661,4</b>	<b>(0,1)</b>	<b>249</b>	<b>506</b>	<b>103,2</b>	<b>413,3</b>	<b>840,3</b>	<b>103,3</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>1.599,7</b>	<b>1.526,9</b>	<b>(4,6)</b>	<b>1.566</b>	<b>1.600</b>	<b>2,2</b>	<b>2.505,1</b>	<b>2.443,5</b>	<b>(2,5)</b>
<b>BRASIL</b>	<b>3.262,1</b>	<b>3.188,3</b>	<b>(2,3)</b>	<b>895</b>	<b>1.030</b>	<b>15,1</b>	<b>2.918,4</b>	<b>3.283,8</b>	<b>12,5</b>

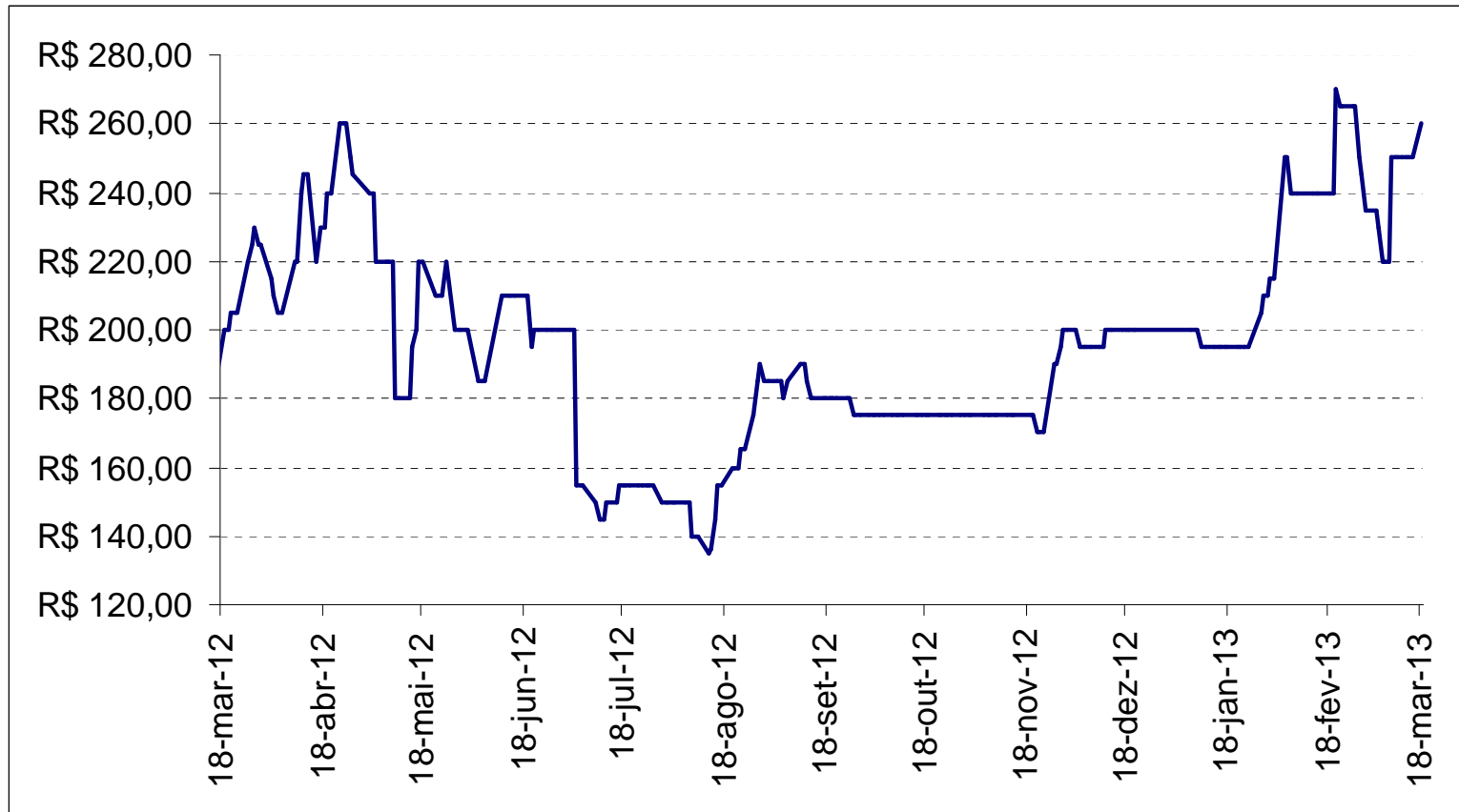
FONTE: CONAB - Levantamento: Março/2013.



# PREÇOS



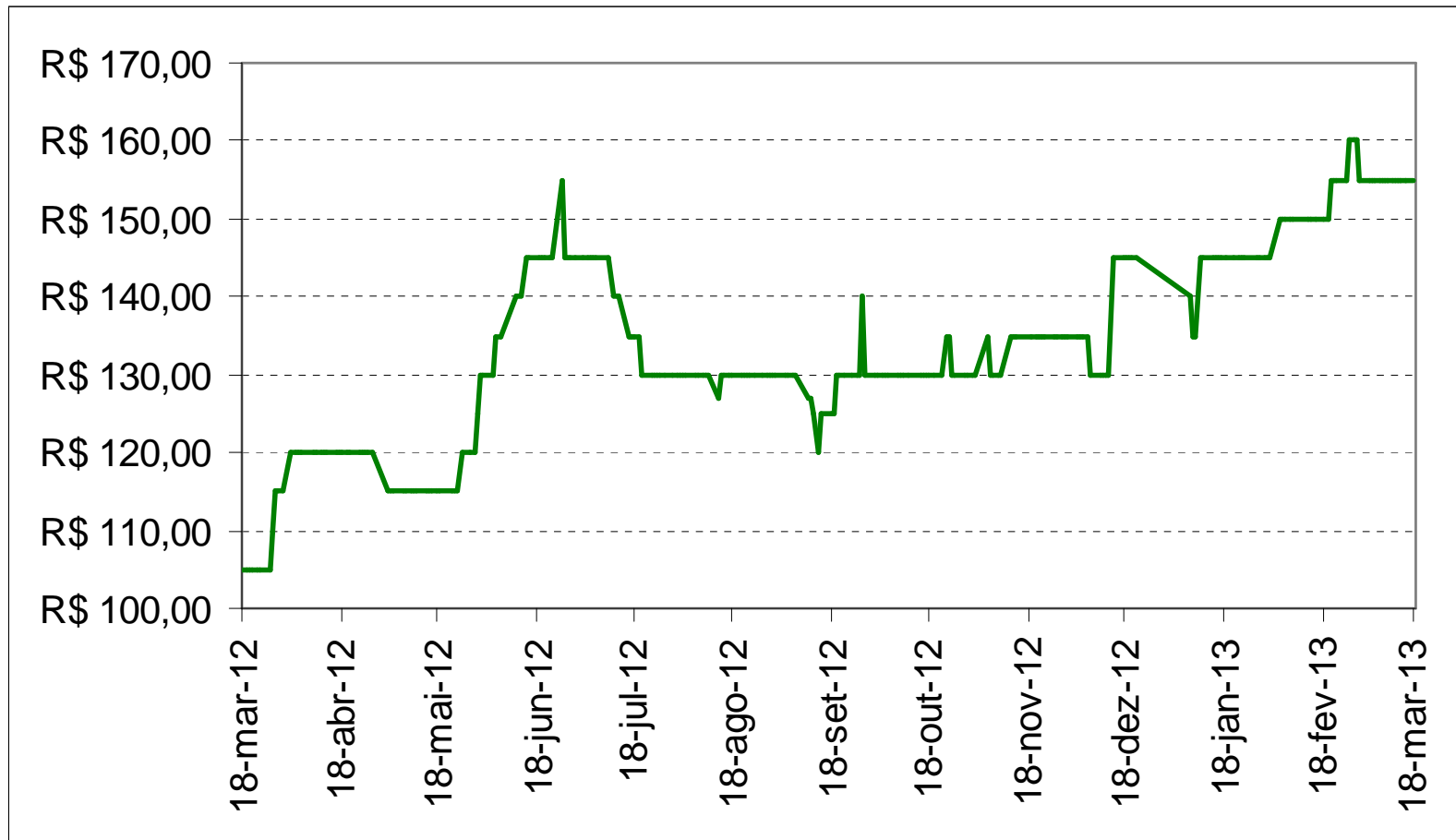
# Feijão Carioca – 2012/2013





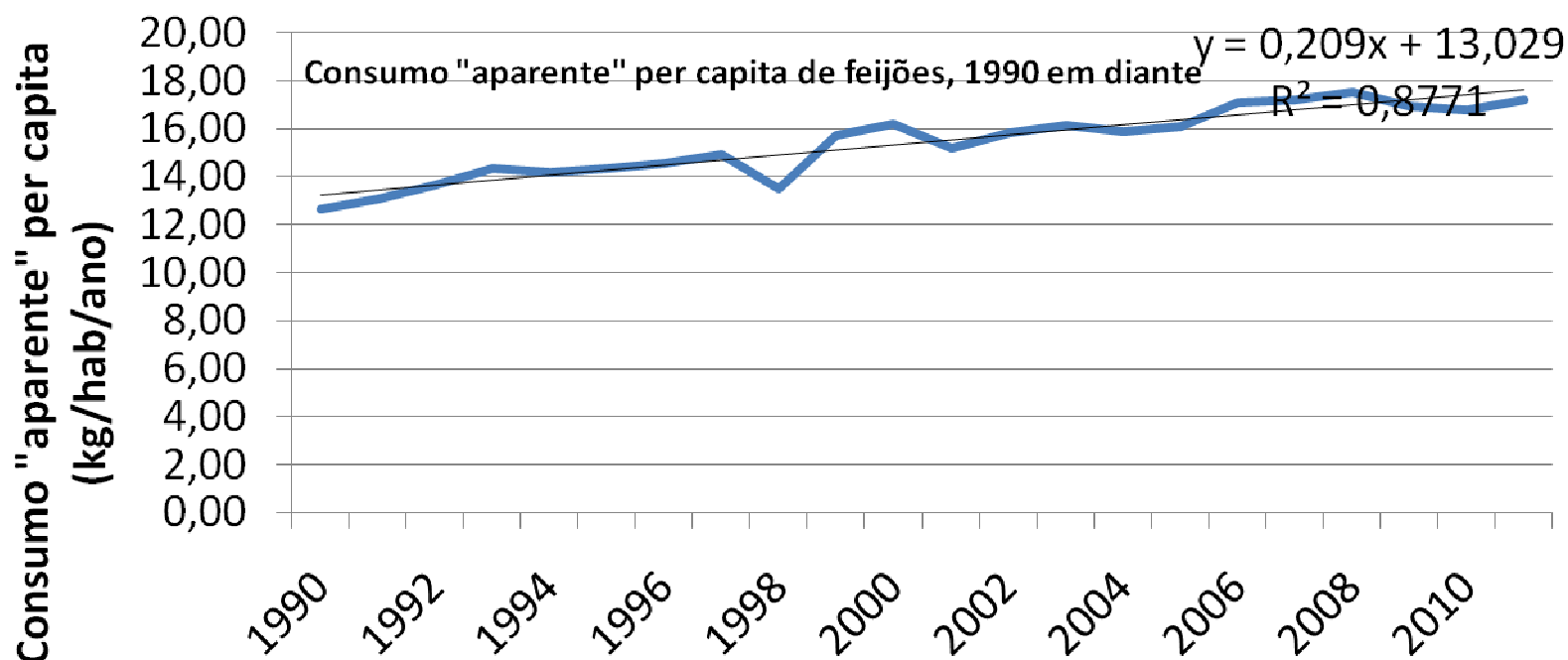


# Feijão Preto – 2012/2013



Trabalho apresentado por Eng. Wander da Embrapa

## O consumo per capita esta aumentando



## FEIJÃO - IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS, POR PAÍSES DE ORIGEM

ESPECIFIC.	2007		2008		2009		2010		2011		2012		Jan-Fev/13	
	Quant. (t)	Valor US\$1000FOB	Quant. (t)	Valor US\$1000FOB	Quant. (t)	Valor US\$1000FOB	Quant. (t)	Valor US\$1000FOB	Quant. (t)	Valor US\$1000FOB	Quant. (t)	Valor US\$1000FOB	Quant. (t)	Valor US\$1000FOB
<b>C. PRETO</b>														
Argentina	68.143	33.870	73.857	86.573	44.579	23.551	77.980	55.065	102.462	72.087	112.655	92.023	9.673	8.839
Bolivia	8.497	4.255	13.500	15.643	23.396	11.815	20.508	14.745	12.458	7.830	18.072	15.790	2.493	2.434
Canada			726	764	884	942								
Chile			817	880	230	261								
China	5	2	85.307	69.290	10.314	8.594	40.133	24.389	57.707	36.819	144.033	107.858	10.293	8.172
Hong Kong											1.245	872		
Paraguai	81	35	52	62	536	253	1.813	1.290	340	227	677	491	145	123
Suiça			350	326										
Outros	0	0	900	846	0	0	0	0	0	0	1	2	499	390
<b>TOTAL</b>	<b>76.726</b>	<b>38.162</b>	<b>175.509</b>	<b>174.385</b>	<b>79.939</b>	<b>45.415</b>	<b>140.434</b>	<b>95.489</b>	<b>172.967</b>	<b>116.963</b>	<b>276.682</b>	<b>217.035</b>	<b>23.103</b>	<b>19.957</b>
<b>C. BRANCO</b>														
Argentina	9.007	7.417	8.564	10.699	10.586	8.317	13.667	11.833	12.409	12.429	13.770	15.302	2.915	3.067
China			90	105	68	60	23	40	46	96	70	139	47	93
Outros	53	113	43	261	0	0	1	1	1	1	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>9.060</b>	<b>7.530</b>	<b>8.697</b>	<b>11.065</b>	<b>10.655</b>	<b>8.377</b>	<b>13.691</b>	<b>11.874</b>	<b>12.456</b>	<b>12.526</b>	<b>13.840</b>	<b>15.441</b>	<b>2.961</b>	<b>3.160</b>
<b>OUTROS</b>														
África do Sul	23	20												
Argentina	572	334	2.736	3.234	3.366	2.266	5.840	4.447	6.310	6.137	7.926	9.244	991	1.003
Belize							46	43						
Bolivia	9.137	5.750	12.789	14.644	14.118	5.330	9.298	7.990	8.442	7.141	9.280	9.947	932	1.058
Canada			1.057	1.074			748	514						
China			7.315	5.556	1.255	696	10.310	6.310	5.898	4.074	4.031	4.774		
Est. Unidos			552	551	50	252	117	426	45	258	37	250	21	127
Itália			46	50										
Peru			879	817	307	265	482	526	840	1.099	371	461	24	25
Paraguai							165	126	78	85	100	136		
Outros	752	469	110	271	231	109	30	20	56	64	13	55	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>10.483</b>	<b>6.573</b>	<b>25.484</b>	<b>26.198</b>	<b>19.327</b>	<b>8.919</b>	<b>27.036</b>	<b>20.401</b>	<b>21.669</b>	<b>18.859</b>	<b>21.758</b>	<b>24.866</b>	<b>1.968</b>	<b>2.214</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>96.269</b>	<b>52.265</b>	<b>209.689</b>	<b>211.648</b>	<b>109.921</b>	<b>62.711</b>	<b>181.162</b>	<b>127.764</b>	<b>207.092</b>	<b>148.348</b>	<b>312.280</b>	<b>257.342</b>	<b>28.032</b>	<b>25.331</b>

FONTE: SECEX

- Feijão do Brasil – O mais caro do mundo

No varejo R\$ 6,50/R\$ 8,50 Por kg

**US\$ 3,78 por kg**

US\$ 3.780,00 por TM



# CARO DE MAIS PARA O POVO

**Brasil tem 16,2 milhões de pessoas em situação de extrema pobreza, que vivem com até R\$ 70 por mês**



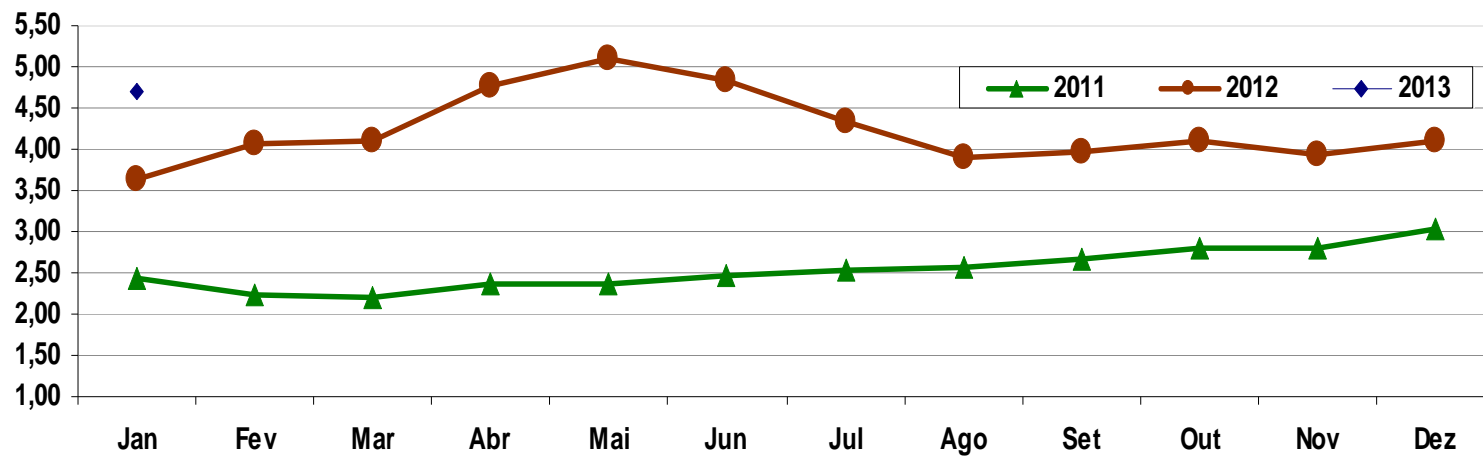
O GLOBO

Publicado: 3/05/11 - 0h00 Atualizado: 3/05/11 - 0h00





## FEIJÃO PREÇOS DO CARIOCA NO VAREJO - R\$/KG



Fonte: DIEESE



- Estamos andando para trás basta olhar a projeção de consumo do próprio Ministério Agricultura....

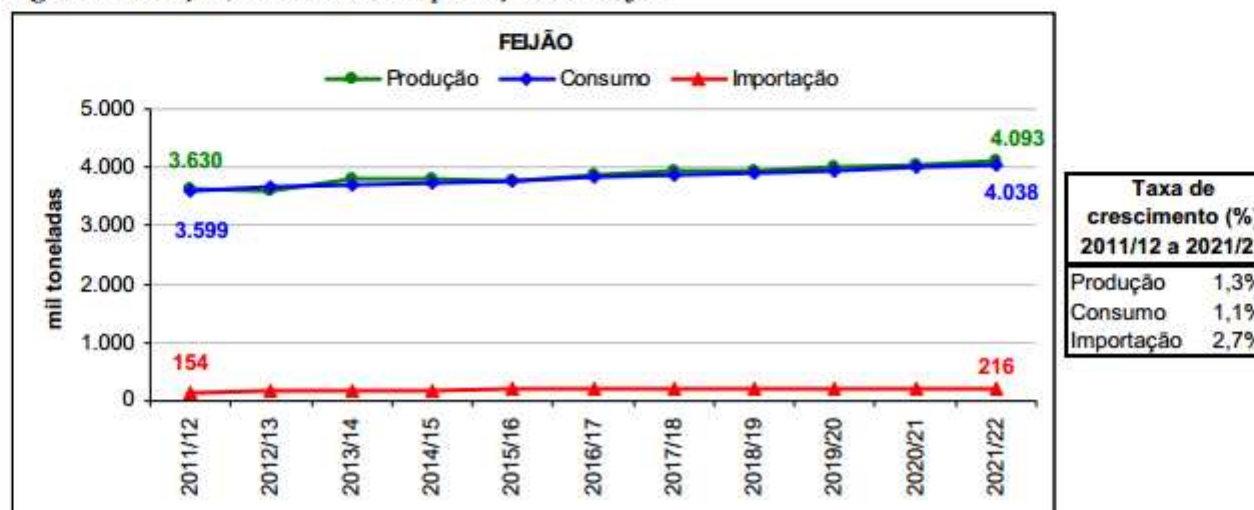
**Tabela 3 - Produção, Consumo e Importação de Feijão**

Ano	Produção			Consumo			Importação		
	Projeção	linf.	Lsup.	Projeção	linf.	Lsup.	Projeção	linf.	Lsup.
2011/12	3.630	2.998	4.262	3.599	239	3.131	154	60	248
2012/13	3.585	2.947	4.223	3.659	278	3.115	180	79	281
2013/14	3.785	3.143	4.427	3.695	332	3.045	187	83	291
2014/15	3.788	3.060	4.517	3.740	371	3.014	179	59	299
2015/16	3.783	3.033	4.532	3.782	409	2.981	190	62	318
2016/17	3.880	3.119	4.641	3.825	442	2.958	197	64	330
2017/18	3.923	3.124	4.721	3.867	474	2.938	197	55	339
2018/19	3.945	3.123	4.768	3.910	503	2.923	203	54	352
2019/20	4.007	3.167	4.847	3.952	531	2.911	209	54	363
2020/21	4.056	3.190	4.922	3.995	558	2.902	212	50	373
2021/22	4.093	3.205	4.982	4.038	583	2.895	216	49	384

Fonte: Elaboração da AGE/Mapa e SGE/Embrapa com dados da CONAB.

\* Modelos utilizados: Para produção modelo Espaço de estados e para consumo e importação modelo Arma.

**Fig. 3 - Produção, Consumo e Importação de Feijão**



Fonte: AGE/Mapa e SGE/Embrapa





A CONAB errou ou tentou maquiar os numeros para 2013??

FEIJÃO TOTAL (1ª, 2ª e 3ª SAFRA) - BRASIL

Série Histórica de Produtividade

Safras 1976/77 a 2012/13

Em kg/ha

REGIÃO/UF	2002/03	2003/04	2004/05	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	Média 10Anos	2012/13 Estimativa (2)
<b>NORTE</b>	<b>808</b>	<b>758</b>	<b>742</b>	<b>696</b>	<b>767</b>	<b>763</b>	<b>844</b>	<b>573</b>	<b>952</b>	<b>782</b>		<b>863</b>
RR	556	583	600	600	664	667	667	667	667	667		660
RO	680	729	620	566	675	699	700	236	666	694		680
AC	580	583	560	551	545	501	520	571	545	600		570
AM	830	820	900	536	900	900	1.021	900	896	900		900
AP	500	556	600	600	775	770	750	832	780	840		820
PA	850	825	852	838	845	814	772	700	715	705		710
TO	1.410	670	934	798	921	872	1.604	1.051	2.077	1.071		1.505
<b>NORDESTE</b>	<b>383</b>	<b>325</b>	<b>413</b>	<b>466</b>	<b>355</b>	<b>465</b>	<b>413</b>	<b>379</b>	<b>442</b>	<b>192</b>		<b>501</b>
MA	460	457	460	450	455	450	457	329	512	367		461
PI	314	173	251	396	193	274	256	160	356	158		516
CE	348	276	314	473	221	427	270	184	424	76		431
RN	452	385	371	463	401	412	390	252	480	260		439
PB	350	290	310	580	230	427	390	50	266	79		300
PE	216	308	407	419	367	448	432	334	501	147		432
AL	282	291	425	530	478	558	460	540	510	460		525
SE	680	525	530	504	630	547	559	635	847	702		670
BA	482	384	544	463	508	591	611	638	467	275		619
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>1.867</b>	<b>1.529</b>	<b>2.083</b>	<b>1.915</b>	<b>1.957</b>	<b>1.927</b>	<b>1.657</b>	<b>1.914</b>	<b>1.613</b>	<b>1.762</b>		<b>1.714</b>
MT	1.368	1.489	1.592	1.502	1.661	1.613	1.122	1.165	1.128	1.241		1.241
MS	1.143	1.114	1.100	945	1.238	1.091	788	1.456	1.130	1.262		1.257
GO	2.051	1.714	2.381	2.248	2.087	2.271	2.306	2.556	2.366	2.441		2.376
DF	2.435	1.007	2.521	1.906	2.534	2.471	2.545	2.851	3.018	2.917		2.892
<b>SUDESTE</b>	<b>1.159</b>	<b>1.192</b>	<b>1.335</b>	<b>1.244</b>	<b>1.324</b>	<b>1.382</b>	<b>1.493</b>	<b>1.552</b>	<b>1.603</b>	<b>1.666</b>		<b>1.634</b>
MG	1.175	1.040	1.305	1.169	1.217	1.346	1.424	1.486	1.451	1.572		1.600
ES	862	698	759	750	775	820	847	1.170	742	800		883
RJ	898	815	846	879	839	878	905	960	972	969		966
SP	1.175	1.645	1.526	1.502	1.633	1.549	1.744	1.764	2.084	2.020		1.863
<b>SUL</b>	<b>1.073</b>	<b>1.209</b>	<b>1.113</b>	<b>1.241</b>	<b>1.420</b>	<b>1.482</b>	<b>1.172</b>	<b>1.460</b>	<b>1.537</b>	<b>1.369</b>		<b>1.668</b>
PR	1.098	1.323	1.254	1.292	1.412	1.523	1.147	1.524	1.571	1.408		1.722
SC	1.210	1.057	1.019	1.270	1.640	1.686	1.383	1.522	1.543	1.351		1.721
RS	854	958	668	963	1.223	1.049	1.072	1.080	1.341	1.157		1.286
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>412</b>	<b>352</b>	<b>436</b>	<b>482</b>	<b>386</b>	<b>485</b>	<b>443</b>	<b>393</b>	<b>475</b>	<b>249</b>	<b>0</b>	<b>535</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>1.198</b>	<b>1.242</b>	<b>1.335</b>	<b>1.324</b>	<b>1.451</b>	<b>1.505</b>	<b>1.363</b>	<b>1.567</b>	<b>1.577</b>	<b>1.566</b>		<b>1.665</b>
<b>BRASIL</b>	<b>732</b>	<b>695</b>	<b>771</b>	<b>822</b>	<b>817</b>	<b>882</b>	<b>842</b>	<b>921</b>	<b>935</b>	<b>895</b>	<b>831</b>	<b>1.072</b>



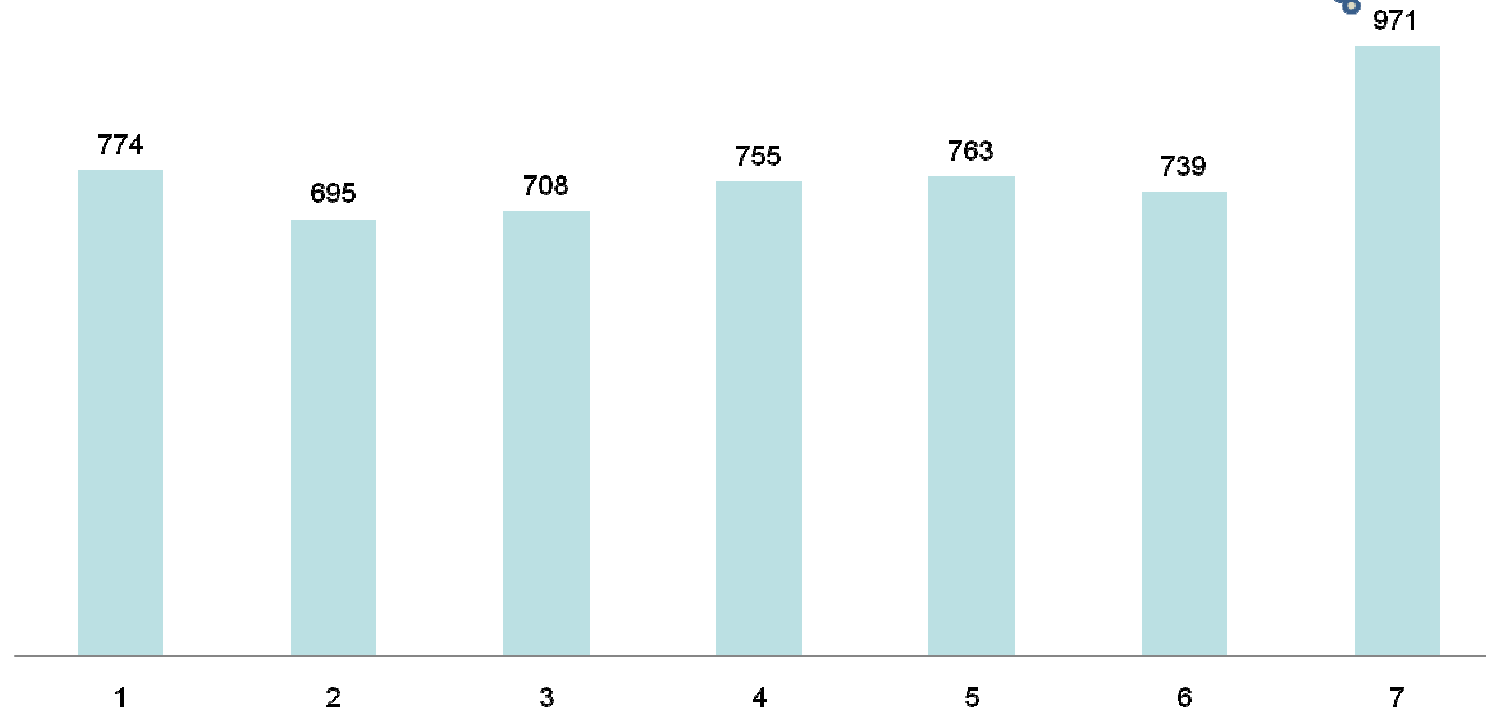
<b>1.382</b>	<b>1.493</b>	<b>1.552</b>	<b>1.603</b>	<b>1.666</b>		<b>1.634</b>
1.346	1.424	1.486	1.451	1.572		1.600
820	847	1.170	742	800		883
878	905	960	972	969		966
1.549	1.744	1.764	2.084	2.020		1.863
<b>1.482</b>	<b>1.172</b>	<b>1.460</b>	<b>1.537</b>	<b>1.369</b>		<b>1.668</b>
1.523	1.147	1.524	1.571	1.408		1.722
1.686	1.383	1.522	1.543	1.351		1.721
1.049	1.072	1.080	1.341	1.157		1.286
<b>485</b>	<b>443</b>	<b>393</b>	<b>475</b>	<b>249</b>	<b>0</b>	<b>535</b>
<b>1.505</b>	<b>1.363</b>	<b>1.567</b>	<b>1.577</b>	<b>1.566</b>		<b>1.665</b>
<b>882</b>	<b>842</b>	<b>921</b>	<b>935</b>	<b>895</b>	<b>831</b>	<b>1.072</b>

**-29,00%**

# Produtividade 2013 Segunda Safra

BRASIL

31,39  
%



# Como explicar ???

## Segunda Safra – 2013

ÁREA	PRODUTIVIDADE	PRODUÇÃO
MILHÕES ha	KILOS P/ ha	MILHOES DE k
1.406,7	<b>971,00</b>	<b>1.365.905,7</b>
	739,00	1.039.551,3

**326.000 TM A MENOS??**

TERÇA, 19/03/2013



## EDITORIAS

Acidentes

Concursos

Cultura

Curiosidades

Economia

Educação

Entretenimento

Esporte

Festas

Geral

Mistérios

Polícia

Política

Religião

Saúde

# Seca faz feijão aumentar o preço na cidade de Assunção do Piauí

O Sindicato armazenou os últimos grãos da safra passada para proteger agricultores da falta do produto.

COMPARTILHE



201



0

TAMANHO DA FONTE



publicidade

ESCOLA EDUCANDÁRIO  
Sagrado Coração de Jesus  
SÃO MIGUEL DO TAPUIO-PI  
Do maternal ao 9º ano  
Rua Coletor José de Araújo, 237  
Centro - São Miguel do Tapuio - PI  
Fone: (86) 8101-6071



O produto mais popular da mesa do brasileiro, o feijão, tem ficado cada vez mais raro na mesa dos piauienses que vivem no município de Assunção do Piauí, localizado a 237 km ao Norte de Teresina. A cidade que já foi considerada a maior produtora de feijão do estado, teve perda de mais de 90% da lavoura devido a forte estiagem na região. A seca fez reduzir a oferta do produto que hoje é vendido na cidade pelo valor de R\$ 8 reais.

“Os produtores perderam tudo que havia sido plantado. Nós estávamos esperando as chuvas do mês de março, mas já passamos da metade do mês e até agora nada. No mês de janeiro deu umas chuvas, mas não foram suficientes”, explicou a Tesoureira do Sindicato dos Trabalhadores Rurais do município, Francisca Maria.

Os últimos grãos de feijão que restaram na cidade da safra passada foram armazenados no sindicato para evitar que na falta de ração para o gado, o produtor utilize como alimento



portalsan



535 pessoas curtiram  
portalsamita.com.



[Home](#) > [Noticias](#) > Bahia interrompe irrigação nas lavouras por falta de água para consumo

12/03/2013 - BAHIA INTERROMPE IRRIGAÇÃO NAS LAVOURAS POR FALTA DE ÁGUA PARA CONSUMO

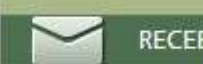


plantação de banana em Ponto Novo e outros 1,5 mil hectares em Mirorós.

“Estamos suspendendo a irrigação em diversas áreas produtoras do Estado porque está faltando água para o consumo humano. Infelizmente, isso deixará milhares de pessoas desempregadas no campo e traz um grande prejuízo para os produtores”, lamentou o secretário de agricultura, Eduardo Salles.



Quero Comprar



e-mail





# Mosca Branca

# INCALCULÁVEL A PERDA





# SUGESTÕES PARA 2014

- Aumentar **estoque** de feijão preto
- Estimular **medios e grandes** produtores através de **contrato de opção**
- Estimular a produção preço mínimo diferenciado para **Preto – Carioca e Rajado**
- **Acima de R\$ 110**
- **Precisamos começar ainda que tarde demais a oferecer uma opção de feijão para o mercado que seja possível exportar quando sobra e importar quando falta :  
Rajado**



# GRATO

## Marcelo Eduardo Lüders